



RAMGO

A BOCA DO ESTÔMAGO GRITA
ANO I Nº 1 NOVEMBRO 83
RESPONSABILIDADE: DIR. DE IMPRENSA DO DCE

NÃO AO CADASTRAMENTO -

? Não foi sem surpresa, que na terça-feira passada (01/11), vimos dois funcionários da PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL distribuindo uma nota no restaurante universitário (RU). E esta nota dizia que estavam abertas as inscrições para o CADASTRAMENTO dos usuários do RU. Esta tentativa de dividir os estudantes em "carentes" e "não-carentes" é velha. Esta idéia faz parte da política do MEC, de a cada dia que passa, jogar a responsabilidade da Educação nas costas dos estudantes. O objetivo, a curto prazo, é cortar os estudantes " não-carentes" e a médio prazo também cortar os residentes (carentes). Hoje, os funcionários, na sua grande parte, já não comem no RU. Entendemos que ninguém come no restaurante por lazer. Todos nós que utilizamos o RU é porque realmente necessitamos.



Por isso somos **CONTRA O CADASTRAMENTO**. Pois é uma manobra visando, futuramente, não criamos. Se a saída não é



entendemos que isto é torpe da administração **FECHAR O RU**. Não pagar pela crise que hoje falta verbas cortar as já min-

guadas verbas da assistência estudantil. a saída é a luta por **SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS**.

Não podemos aceitar esta manobra. Temos que nos posicionarmos firmemente contra a **DIVISÃO** em carentes e não-carentes. **TODOS OS ESTUDANTES QUE UEM O RU TEM O DIREITO DE FAZÊ-LO. OS COLEGAS NÃO DEVEM SE CADASTRAREM.**

O DCE ENTRARA EM CONTATO COM A PRO-REITORIA ESTUDANTIL LEVANDO A NOSSA POSIÇÃO CONTRA O CADASTRAMENTO.

A UNIÃO É A NOSSA FORÇA!



R.U.: DE MAL A PIOR.

Nos últimos tempos, a alimentação(?) do RU piorou visivelmente. A higiene, que começava a melhorar, relaxou novamente. A qualidade da comida, nossos estômagos é quem sabem, O feijão, a tempos que só sai aquele preto e velho. Não é racismo não. É que é doce comer aquilo, *



todo dia. É o suco(?) aguenta? Alguem aí sabe dizer de que é? As nossas vísceras estão revoltosas. Ei, vocês aí de cima, tenham pena de nós....

//

JÁ IA ESQUECENDO. A APRESENTAÇÃO DO RANCO(A BOCA DO ESTÔMAGO CRITA.

Pois é, o RANCO é uma publicação do DCE. Sob a responsabilidade da DIRETORIA DE IMPRENSA e DA DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, o RANCO será uma trincheira na luta por melhores condições de alimentação e higiene no R.U. dirigido aos usuários do dito, e em especial aos residentes. O RANCO se propõe coletivo, como coletiva e a nossa fome e sede de tempos novos. A ideia/desejo é que seja um informativo semanal. Mas vai depender da grana e p' principalmente do seu apoio. Prá dar força escreva ar tigos, distribua o RANCO, passe prá frente.

E O CAFEZINHO?

A cafeteira sumiu. Onde foi escondida não se sabe. O que se sabe (e se sente) é que nunca mais a pareceu o cafezinho.



..! Não há muitos jantares/ no mundo, já sabias e os / mais belos frangos são protegidos em pratos / chineses por vidros espessos. Há sempre o vidro e a fome, o cristal infrangível. Entre a mão e a fome, os valos, as léguas" (Drumond)

ARGH! BARATAS!..

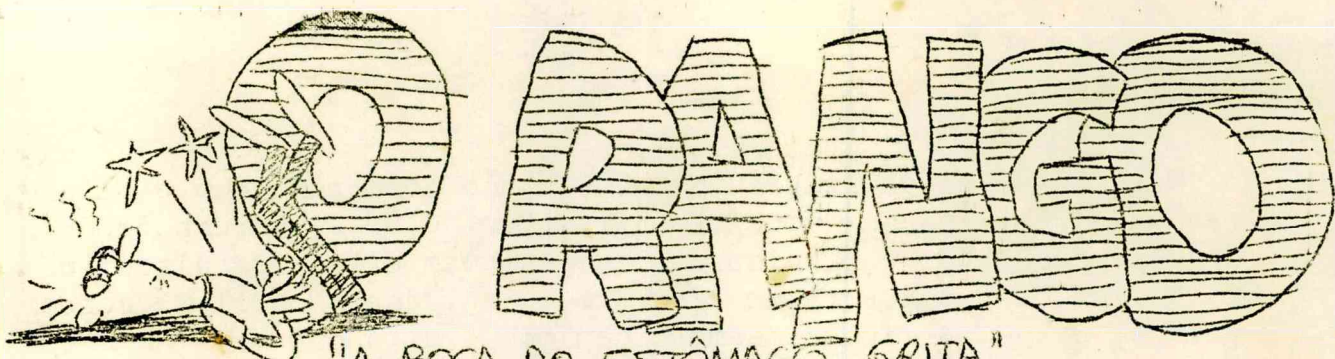
Não é o CUCARACHA do Benfil, são baratas verdadeiras espalhadas nos arredores do R.U. assustando aos mais sensíveis.

Limpeza, que é bom, nada!

E O JANTAR?

Realmente é um sacrifício jantar no R.U. Que coisa mais ruim, só! Aquela sopa é uma verdadeira lavagem.





"A BOCA DO ESTÔMAGO GRITA"

ANO I Nº 3 NOVEMBRO DE 83

RESPONS.: DIRETORIAS DE IMPRENSA E ASSIS-
TÊNCIA ESTUDANTIL DO DCE/UFRRN

DEPOIS DE 6 horas de
REUNIÃO COM A PRÓ-REI-
TORIA ESTUDANTIL O DCE
FINALMENTE FEZ UM
ACORDO. MAS... ISSO SÓ
VAI GARANTIR QUE TODOS
OS ESTUDANTES COMAM
NO R.U., QUANTO A QUA-
LIDADE DA COMIDA... ARG!



DCE CONQUISTA ALGUMAS VITÓRI- AS SOBRE O R.U.

Dia 29 de novembro passado a diretoria do DCE teve uma reunião com o Pró-reitor de Assuntos/Estudantis, onde entregou um relatório sobre a pesquisa realizada com os usuários do R.U., e apresentou suas propostas em relação aos problemas colocados hoje para o restaurante e sobre o CADASTRAMENTO.

A proposta da Pró-reitoria / de Assuntos Estudantis visava o cadastramento de usuários que os dividisse em carentes e não carentes. Esta medida busca, na alegação do Pró-reitor, aumentar a remuneração das bolsas de trabalho.

Bom. O DCE discordou dessa posição, por entendê-la como uma tentativa de repassar para uma parcela dos estudantes do ônus /

da crise econômica e da política educacional do MEC.

Depois de muita discussão (seis horas, exatamente) conseguiu-se chegar a uma proposta aceita pelo DCE e Pró-reitoria. Os pontos da proposta são os seguintes:

- a realização de uma enquete com os bolsistas (de trabalho) e o resto dos estudantes se concordam ou não com as medidas da Pró-reitoria;
- caso o resultado da enquete seja contrário às medidas da administração, NÃO HAVERÁ CADASTRAMENTO;
- caso o resultado seja favorável, a Pró-reitoria se compromete a discutir os critérios do cadastramento com os estudantes;
- a enquete será feita por uma comissão paritária da administração e do DCE.

O mais importante agora é continuarmos mobilizados e prontos para defendermos o nosso direito de acesso ao R.U.

DEPOIS DE 12H
NÃO TEM MAIS COMIDA,
NINGUÉM SE ALIMENTA!!!



E A PESQUISA DO DCE?

Todo mundo aí da lembra a pesquisa realizada a umas / duas semanas. Não é preciso / falar muito. Os dados falam / por se, e são por isso mesmo o próprio espelho da situação do R.U. hoje. De um lado confirmou o que sempre falávamos e que era óbvio, mas só a administração não vê: o R.U. / não é um lazer para todos nós mas uma necessidade (ainda que triste), e de outro lado nos mostrou o descontentamento dos usuários pa- ra com a comida, higiene, etc.

Mas vamos aos dados:

- entrevista- mos 510 estudantes de um total de 1.100 usuários diários de R.U., portanto, uma boa amostragem. E dos entrevistados obtivemos que: 78% usam o R.U. diariamente, 21% às vezes e 0,7% não responderam; dos 510, 30,9% comem 5 a 8 vezes por semana, 27% de 12 a 13 vezes, 22,9% de 1 a 4 vezes, 9,5% de 9 a 12 vezes e 9,8% não responderam;

- dos entrevistados, um total de 56,5% estudam em dois turnos, 21,4% em 3 turnos / e 11,2% estudam somente pela / manhã, 7,6 somente à tarde e 3,1% só a noite;

- quanto a residência 69% dos entrevistados não são residentes, 30,4% são residentes e 0,6% não responderam;

- Quanto a tra- balho: 67,7% não trabalham, 31,2% sim e 1,2 não responderam;

- Quanto ao cadas- tramento:

70,4% não concordam com o cadas- tramento, 8,8% concordam desde / que existam critérios discutidos com os estudantes e 11,2% concor- dam com o dito cujo.

Temos aí os dados, e se você quiser passe lá no DCE para con- versarmos. Entendemos que os ma- is importantes foram colocados.

"POR ISSO, PÃO
SE FOGES
DA CASA DO HOMEM,
SE TE ESCONDEM,
SE TE NEGAM...
PÃO,
NÃO REZAREMOS
PÃO,
NÃO MENDIGAREMOS
LUTAREMOS POR TI COM
OUTROS HOMENS!"

PABLO NERULA

SUCO: NINGUÉM ESQUECERÁ

Todos os que se servem do / R.U. terão, durante as férias / uma grande saudade do suco ser- vido nos almoços.

EM JANEIRO: COMO FICA?

E aí, residentes, já tão / sabendo como vão se alimentar / nas férias? É bom se informar!

RANGO VAI FICAR

O "RANGO" essa publicação da / diretoria do DCE (de imprensa, mel- hor dizendo) continuará a sair.

Está aberto a sugestões e cola- borações. Quem quiser aju- dar que procure o Solino.





"A BOCA DO ESTÔMAGO GRITA!"
ANO II • Nº 04 • FEVEREIRO/84
DIR. DE IMPRENSA E DIR. ASS. ESTUDANTIL - DCE

nova portaria do MEC quer estudan- te fora do RU!

RESTAURANTE AMEAÇADO - BANDEIJÃO SUBIRÁ
DCE CONVOCA PRÁ LUTA

Os estudantes que se utilizam do Restaurante Universitário voltam a ter o seu direito ameaçado: o MEC, através da Ministra Esther de Figueredo Ferraz, baixou portaria que nos seus pontos mínimos / determina o seguinte:

a) o MEC subsidiará apenas a estrutura dos RUs: pessoal, água, energia, etc. Os gêneros alimentícios serão encargos de cada uni- / versidade;

b) o preço do bandeijão deve / ser determinado por cada reitoria / até um máximo que é o preço de / custo;

c) os estudantes considerados carentes podem ter o preço de seu bandeijão reduzido para até 70% / do preço real.

Isso significa que, aqui na nossa universidade, o preço do / bandeijão poderá custar até cr\$ / 700,00 (segundo a reitoria seria / esse o preço de custo), o que na prática afastaria muitos estudan / tes do R.U., impossibilitados de se alimentarem por falta de con- / dições financeiras.

Essa medida faz parte da pol- / ítica do MEC de corte de ver- / bas para as universidades. O co- / verno, pressionado pelos credo- / res internacionais, está reali- / zando cortes nas verbas públicas e, com o seu descaso pela educa- / ção, é nela que acontecem os mai- / ores cortes. Com isso é dado / prosseguimento ao projeto do go- / verno de se descarregar da edu- / cação, passando as Universidades a empresas comerciais. Não nos surpreende esse tipo de medidas, pois, as entidades estudantis / vêm denunciando diariamente essa política do MEC através de pan- / fletos, boletins, falações no RU informes na imprensa, etc.



CONT.

Nós, estudantes, devemos es-
tar unidos para rechaçar sem-
pre essas medidas. E aqui entra /
um ponto interessante da portaria:
quem vai determinar os preços das
refeições serão as reitorias, e o
MEC não faz isso por acaso, o faz
para tirar a unidade do movimento
nacionalmente, já que em algumas/
universidades é fraco.

O nosso DCE mantém a sua posi-
ção contra qualquer aumento que /
signifique prejuízo para os estu-
dantes e convida todos a entrarem na luta
contra os aumentos e pela melhoria da
alimentação no R.U.
A EDUCAÇÃO É UM DEVER
DO ESTADO!

COBRAR O
PREÇO REAL
DO BANDEJÃO?
QUER DIZER
QUE VAI
BAIXAR??

COBRAR CARTEIRAS
GOLPE DA PAE

A ameaça de cobrar a
carteira de bolsista do
que se alimentam no R.U.
significa um verdadeiro
golpe da Pró-reitoria de
Assuntos Estudantis ao
conjunto dos que se servem do R.U
e o não cumprimento dos entendi-
mentos tidos no final do ano pas-
sado com o DCE.



AOS FUNCIONÁRIOS

Companheiros, vocês também es-
tão sendo prejudicados com a por-
taria do MEC e a atual situação /
do R.U. Que tal cobrar um posicio-
namento da AFURN a respeito dessa
questão?



A UM CALOURO DO R.U.

E aí rapaz, já deu prá enten-
der o que diabo é a tal crise da
educação? Claro, né? Comendo no
R.U a gente entende fácil o sig-
nificado concreto da crise, pois
ela afeta de maneira desastrosa/
o nosso estômago.

Já se preparou psicologica-
mente prá enfrentar o nosso rico
cárdápio? Pois é necessário.

Você já imaginou que nos pró-
ximos anos se alimentará nesse /
bem cuidado restaurante? Isso, é
claro, se ele não fechar antes.
Realmente, o mar não tá prá
peixe. Mas não vá se desespe-
rar. Muito pode ser feito. O que
pode você fazer? Ora, lutar, /
se organizar, meter o berreiro
nesse mundo de meu Deus.

Então, procura o Centro Acade-
mico do seu curso (se não tiver /
procure o Diretório Acadêmico do
(centro) ou o DCE. Tenha medo
não, essas entidades são
nossas e quem deve dar o /
tom nelas somos nós mesmos
Vá lá e procure uma forma /
de se engajar na luta. Nos dias
de hoje ninguém pode ficar para-
do esperando o tempo passar. Apa-
reça, tá?

DA IMPRENSA

Dentro em breve estará saindo
mais um número do jornal do DCE.
A diretoria de imprensa está pen-
sando em outras publicações. Pro-
cure o Solino no DCE, caso este-
ja interessado.

DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Tá saindo aí o GUIA DO ESTU-
DANTE. Tudo sobre a Universidade
e a sua burocracia.

É QUE EU TOU PRE-
VENDO QUE OS ESTUDAN-
TES VÃO TER QUE CO-
MER RATOS E
CALANGOS!





"A BOCA DO ESTÔMAGO GRITA!"
ANO II • Nº 04 • FEVEREIRO/84
DIR. DE IMPRENSA E DIR. ASS. ESTUDANTIL - DCE

nova portaria do MEC quer estudan- te fora do RU!

RESTAURANTE AMEAÇADO - BANDEIJÃO SUBIRÁ
DCE CONVOCA PRÁ LUTA

Os estudantes que se utilizam do Restaurante Universitário voltam a ter o seu direito ameaçado: o MEC, através da Ministra Esther de Figueredo Ferraz, baixou portaria que nos seus pontos mínimos / determina o seguinte:

a) o MEC subsidiará apenas a estrutura dos RUs: pessoal, água, energia, etc. Os gêneros alimentícios serão encargos de cada uni- / versidade;

b) o preço do bandeijão deve / ser determinado por cada reitoria / até um máximo que é o preço de / custo;

c) os estudantes considerados carentes podem ter o preço de seu bandeijão reduzido para até 70% / do preço real.

Isso significa que, aqui na nossa universidade, o preço do / bandeijão poderá custar até cr\$ / 700,00 (segundo a reitoria seria / esse o preço de custo), o que na prática afastaria muitos estudan / tes do R.U., impossibilitados de se alimentarem por falta de condi / ções financeiras.

Essa medida faz parte da po / lítica do MEC de corte de ver / bas para as universidades. O co / verno, pressionado pelos credo / res internacionais, está reali / zando cortes nas verbas públicas e, com o seu descaso pela educa / ção, é nela que acontecem os mai / ores cortes. Com isso é dado / prosseguimento ao projeto do go / verno de se desencarregar da edu / cação, passando as Universidades a empresas comerciais. Não nos surpreende esse tipo de medidas, pois, as entidades estudantis / vêm denunciando diariamente essa política do MEC através de pan / fletos, boletins, falações no RU informes na imprensa, etc.



CONT.

Nós, estudantes, devemos estar unidos para rechaçar sempre essas medidas. E aqui entra um ponto interessante da portaria: quem vai determinar os preços das refeições serão as reitorias, e o MEC não faz isso por acaso, o faz para tirar a unidade do movimento nacionalmente, já que em algumas universidades é fraco.

O nosso DCE mantém a sua posição contra qualquer aumento que signifique prejuízo para os estudantes e convida todos a entrarem na luta contra os aumentos e pela melhoria da alimentação no R.U. A EDUCAÇÃO É UM DEVER DO ESTADO!

COBRAR O PREÇO REAL DO BANDEJÃO? QUER DIZER QUE VAI BAIXAR??

COBRAR CARTEIRAS GOLPE DA PAE

A ameaça de cobrar a carteiragem de bolsista do que se alimentam no R.U. significa um verdadeiro golpe da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis ao conjunto dos que se servem do R.U. e o não cumprimento dos entendimentos tidos no final do ano passado com o DCE.

AOS FUNCIONÁRIOS

Companheiros, vocês também estão sendo prejudicados com a portaria do MEC e a atual situação do R.U. Que tal cobrar um posicionamento da AFURN a respeito dessa questão?



A UM CALOURO DO R.U.

E aí rapaz, já deu prá entender o que diabo é a tal crise da educação? Claro, né? Comendo no R.U a gente entende fácil o significado concreto da crise, pois ela afeta de maneira desastrosa/ o nosso estômago.

Já se preparou psicologicamente prá enfrentar o nosso rico cardápio? Pois é necessário.

Você já imaginou que nos próximos anos se alimentará nesse bem cuidado restaurante? Isso, é claro, se ele não fechar antes. Realmente, o mar não tá prá peixe. Mas não vá se desesperar. Muito pode ser feito. O que pode você fazer? Ora, lutar, se organizar, meter o berreiro nesse mundo de meu Deus.

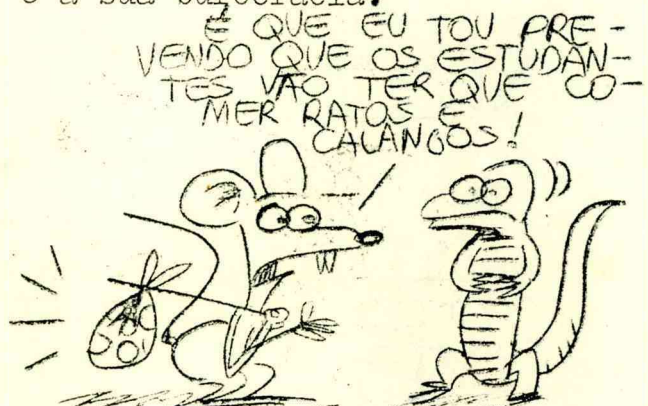
Ora, procura o Centro Acadêmico do seu curso (se não tiver procure o Diretório Acadêmico do centro) ou o DCE. Tenha medo não, essas entidades são nossas e quem deve dar o tom nelas somos nós mesmos. Vá lá e procure uma forma de se engajar na luta. Nos dias de hoje ninguém pode ficar parado esperando o tempo passar. Apareça, tá?

DA IMPRENSA

Dentro em breve estará saindo mais um número do jornal do DCE. A diretoria de imprensa está pensando em outras publicações. Procure o Solino no DCE, caso esteja interessado.

DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Tá saindo aí o GUIA DO ESTUDANTE. Tudo sobre a Universidade e a sua burocracia.



NÃO A
PORTARIA!



O RANGO

"A BOCA DO ESTÔMAGO GRITA!"
• DIRETORIAS DE IMPRENSA E ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL DO DCE
ANO II Nº 5 MARÇO DE 84

A PORCARIA
TÁ FEITA! O MEC
BAIXOU PORTARIA
RETIRANDO OS
SUBSÍDIO PARA A
ALIMENTAÇÃO
NOS R.U.'S!



PUXA!



E VOCÊS JÁ
SABEM O
RESULTADO
DISSO: É
VOCÊS QUE
VÃO TER QUE
PAGAR A CO-
MIDA DO PRÓ-
PRIO BOLSO!



ABSURDO!

A GENTE
SABE QUE
ESSA MEDIDA
NÃO É ISO-
LADA!

ELA FAZ PARTE
DA POLÍTICA DO
MEC DE IMPLAN-
TAÇÃO DO ENSINO
PAGO!



"QUE FAZ PARTE
DA POLÍTICA DO GOVER-
NO DE FAZER O
POVO PAGAR UMA
CRISE QUE ELE
NÃO CRIOU!"

O MEC NÃO É
BABACA E PASSOU
O ABACAXI PRAS
REITORIAS. ELAS
É QUE DETERMI-
NAM O PREÇO,
DE ACORDO COM
SUAS CONDIÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS!



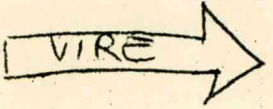
SÓ QUE O MEC NÃO
DÁ VERBAS PRAS U-
NIVERSIDADES, E
SIM AS DIMINUI
A CADA ANO!



COM ISSO AS REITORIAS
FICAM FAZENDO JOGO
DE EMPURRA-EMPURRA:
"O MEC NÃO DÁ VERBAS!"
E O MEC: "É A CRISE!"



E O ESTUDANTE É
QUE SE
ESTREPA
NO FINAL!



É ISSO QUE A NOSSA REITORIA ESTÁ FAZENDO: DIZ QUE TEM BOA VONTADE, TÁ DO NOSSO LADO, TÁ CONSTRANGIDA, MAS QUE NÃO TEM VERBA!

E AÍ EMPURRA 3 PROPOSTAS QUE SÓ TEM UM FIM: FAZER O ESTUDANTE PAGAR A COMIDA!

A GENTE TEM QUE TER CLARO QUE DO NOSSO LADO SÓ TEM A GENTE!

LOGICO!

E NÓS NÃO PODEMOS ACEITAR ISSO DE FORMA ALGUMA!

ESSA É A MAIOR PORRADA DADA PELO GOVERNO NO ENSINO PÚBLICO DEPOIS DO CORTE FAULATINO DE VERBAS!

É POR ISSO QUE OS ESTUDANTES, REUNIDOS EM CONSELHO DECIDIRAM CONVOCAR UMA ASSEMBLEIA PARA DECIDIR DE QUE FORMA VAMOS COMBATER ESSA PORTARIA!

E A ASSEMBLEIA FOI MARCADA PARA O DIA 21, QUARTA-FEIRA, PELA MANHÃ NO AUDITÓRIO DA REITORIA!

É BOM LEMBRAR QUE ESSA LUTA NÃO É SÓ DOS ESTUDANTES QUE COMEM NO R.U., A LUTA É CONTRA O ENSINO PAGO!

VÁ PARA A ASSEMBLEIA! DIGA O QUE VOCÊ ACHA, LEVE SEUS COLEGAS, DISCUTA ESSE PROBLEMA QUE É DE TODOS!

VAMOS BRIGAR PELA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DESTA PORTARIA AQUI E NOS UNAMOS NACIONALMENTE POR SUA REVOGAÇÃO!

NÃO A PORTARIA!

NAMOS NACIONALMENTE POR SUA REVOGAÇÃO!

ASSEMBLEIA DIA 21
AS 9h, AUDITÓRIO DA REITORIA! COMPAREÇA!

ORANGO

"A BOCA DO ESTÔMAGO CRITA"
AVO I Nº MAIO/84
RESP. DIR. DE IMPRENSA E DE ASS. ESTUDANTIL-DCE

SOBRE O RU

Para barrar a implementação da portaria do RU, ocupamos a Reitoria durante 6 dias e para desocupá-la a Administração ce deu os seguintes pontos:

- Não implementar a portaria durante 45 dias;
- Formação de uma comissão paritária para estudar propostas para o RU;
- Nenhuma medida judicial seria tomada contra os estudantes.

Desses itens, a administração da UFRN assumiu apenas o primeiro, pois a formação da comissão só ocorreu depois de 15 dias e o inquérito policial foi instaurado pela Polícia Federal e oito colegas já foram interrogadas.

Ato Cultural e Político contra a ação judicial: Amanhã (terça) às 15h na Praça Padre João Maria.

SOBRE A COMISSÃO DO RU

Cada vez mais diminui o prazo dado pela Reitoria a Comissão de estudo para o RU para elaborar uma proposta alternativa para os preços da alimentação.

Por outro lado, entre muitos estudantes é grande a expectativa sobre o trabalho de tal comissão.

Até agora, pouco conseguimos avançar. Nós, representantes estudantis, sentimos a indisposição da Reitoria para uma proposta alternativa que signifique a Não Implementação da portaria.



SHOW " VIVA A LOS ESTUDIANTES " TEATRO AIB. MARANHÃO 21h. DIA 16

na nossa universidade. O comportamento dos representantes da Administração, os Pró-Reitores de Administração, Planejamento, e Assuntos Estudantis, durante todas as reuniões é de manter a cantilânica de sempre: falta de recursos, necessidade de obediência do MEC, etc....

Temos questionado o valor dos custos da alimentação pela Reitoria apresentados e em consultas feitas em vários restaurantes da cidade (inclusive da Airburn) conseguimos provar que o custo real das refeições é em média CR\$ 300,00 e, por outro lado temos defendido a proposta do movimento estudantil da UFRN em relação ao RU que é de, no máximo, 100% de aumento.

Diante da manutenção do impasse

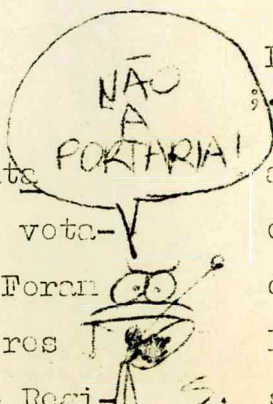
*Professores (que fazem parte
FELSANDO QUE
NOS SOMOS OS
UNICOS NAIOS LA
QUE? É A CAR-
NE DE PRIMEIRA?)*



.....
ASSEMBLÉIA GERAL DIA
17 AS 9H .
.....

DIRETAS JÁ!

É preciso não esquecer o nome dos parlamentares do nosso estado que votaram contra as diretas: Foram os seguintes os defensores do colégio eleitoral de Reginaldo Dinarte Lariz (Biônico-PDS),



também da Comissão) apresentarão na próxima (quarta-feira) uma terceira proposta que é fruto de



uma avaliação dos custos da alimentação do RU e do próprio caráter da portaria. Esta proposta, com algumas diferenças, mantém o aumento de 100%. A reitoria não aceitando esta proposta deixará claro que não tem interesse em solucionar o problema.

MOBILIZAÇÕES

DIA 8- Protesto pela Ação Judicial;

DIA 9- Recepção ao Secretário do MEC (autor da Portaria do RU);

DIA 16- Plebiscito: Será a GREVE o caminho para conquistarmos a Suplementação de Verbas?

Florêncio (PDS); Jessé Freire Filho (PDS); Vingt Rosado (PDS).

Por outro lado o DCE continuará participando do Comitê-Pródiretas, reafirmando a necessidade de lutarmos por eleições livres e diretas de Reitor e Presidente.

MARQUE A PROPOSTA CORRETA:

- a ALMOÇO A Cr\$ 426,00
JANTAR A Cr\$ 296,00
- b ALMOÇO A Cr\$ 436,00
"CEIA" A Cr\$ 159,00
- c ALMOÇO A Cr\$ 350,00
"CEIA" A Cr\$ 200,00
- d N.D.A.

não a portaria!

SEJA SOLIDÁRIO
COM VOCÊ!

ASSEMBLEIA DIA
21, QUARTA, ÀS
9h NO CENTRO
DE BIOCÊNCIAS

Como é do conhecimento de todos, o MEC baixou uma portaria que corta todos os subsídios destinados à aquisição de gêneros alimentícios para os RU's. Com esta medida podemos perceber que a crise econômica e financeira que atravessa nosso país, leva cada vez mais a falência, do que resta do ensino público e gratuito.

Por outro lado, percebemos também que, hoje mais do que nunca o povo brasileiro demonstra sua insatisfação com a crise (educação, saúde, moradia, alimentação, desemprego e baixos salários, etc) questionando o poder político. A campanha pelas DIRETAS está nas ruas, em todo país e de forma irreversível, fruto do descontentamento popular, frente ao regime imposto há 20 anos.

Frente a esta situação, DCE's de todo o país reunidos no XVI CONEG, decidiram realizar em 28 de março, um DIA NACIONAL DE LUTA PELAS ELEIÇÕES DIRETAS E EM PROTESTO PELOS 20 ANOS DE REGIME MILITAR.

Aqui na UFRN, os estudantes já se dão conta de que é necessário organização e luta, conscientemente preparadas. O curso de Psicologia está em GREVE por melhores condições de ensino; o Hospital das Clínicas está em vias de fechar suas portas; os estudantes de Ciências Sociais podem também paralisar... Além disso, a portaria do MEC, se posta em prática, fará com que vários colegas, principalmente residentes tenham que abandonar a Universidade por não terem condições de se manter.

É compreendendo este quadro que o Conselho de Entidades, reunido quarta-feira (14/3) decidiu convocar uma ASSEMBLEIA GERAL para o dia 21/3 às 9h no Centro DE BIOCÊNCIAS.

Pauta: RU; Formas de Luta para o dia 28.

TODOS À ASSEMBLEIA: VAMOS À LUTA.

CONVOCATÓRIA

Em Assembléia realizada à 21/3 (quarta-feira), os estudantes universitários decidiram assumir a luta CONTRA A PORTARIA DO MEC que retira todos os subsídios destinados à aquisição de gêneros alimentícios para os Restaurantes Universitários.

Por outro lado, em relação as propostas da Reitoria, avaliou-se que, todas as alternativas de preço apresentadas, obedecem a determinação do MEC e portanto, não tem condições de ser implementada sem que venha ocasionar evasão escolar. Diante disto, a proposta aprovada, na assembléia, define uma base para a majoração dos preços. Esta base, seria a média dos reajustes concedidos aos rendimentos estudantis (bolsas de trabalho, monitorias, crédito educativo); tendo sido ainda definido data para resposta da administração. Esta data que será dia 28/3 (quarta-feira), será também o DIA NACIONAL DE LUTA DOS ESTUDANTES BRASILEIROS, PELAS ELEIÇÕES DIRETAS E EM PROTESTO PELOS VINTE ANOS DE REGIME MILITAR, sendo portanto um importante momento, para irmos às ruas e denunciar o descaso com a educação, a falência do modelo econômico e social e a necessidade do fim do regime.

Por último, gostaríamos de enfatizar a importância do comparecimento maciço dos colegas, à seguinte programação aprovada pela assembléia:

26 e 27/3-Velório do Colégio Eleitoral- Plebiscito Nacional sobre as diretas, com apuração dos resultados à partir da 21h no Bar do DCE (setor I)

28 de Março - DIA NACIONAL DE LUTA

Paralisação das atividades acadêmicas com seguinte programa-

Manhã : Assembléia Geral dos Estudantes - 9h no Auditório da Reitoria.

Pauta.: Resposta da Administração sobre a proposta dos estudantes para o RU.

Formas de luta: Indicativo DE Greve Geral.

Tarde: Enterro do Colégio Eleitoral - Passeata (Universitários e secundaristas).

Concentração às 15h no pátio da Faculdade de Medicina.

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES;

DIRETÓRIOS ACADÊMICOS;

CENTROS ACADÊMICOS.

Society de S. Social = 6 times
Município =
VALDIA =
VANDUVE =
DOMIS =
ASSIS =

Original

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES
COMANDO GERAL DE OCUPAÇÃO DA REITORIA

Ao: Professor Genivaldo Barros, Reitor da UFRN

1. Tendo em vista a estrutura de poder das Universidade Brasileiras, onde estudantes, funcionários e professores não elegem seus dirigentes.
2. Considerando as péssimas condições de ensino, pesquisa e extensão que acarretam em precária formação profissional à juventude brasileira.
3. Relacionando estes aspectos, da democratização das universidades, falta de verbas e autonomia, o movimento estudantil coloca-se sempre na luta pelo ENSINO PÚBLICO E GRATUITO para todos e em todos os níveis.
4. Neste momento enfrentamos uma luta política que assume proporções históricas na UFRN. Sabemos todos que diversas etapas foram transpostas até chegarmos ao impasse, hoje vivenciado. Não cabe neste documento repizarmos as inúmeras tentativas dos estudantes em discutir com a administração da UFRN, sobre os problemas que enfrentamos no Restaurante Universitário, nas Residências, nos Campi Avançados, em todos os cursos da Graduação, na PósGraduação, na extensão e na pesquisa.
5. Um aspecto particular neste todo, diz respeito a implementação, na UFRN da portaria 62 / 84 do MEC. Como já é do conhecimento público, quarta feira (21.03.84), os estudantes desta universidade, em ASSEMBLÉIA GERAL, apresentaram proposta formalizada de condições de negociação quanto a qualquer alteração dos preços das refeições no Restaurante Universitário.
6. Reafirmamos nosso intuito em efetuar discussões quanto à problemática da manutenção do R.U., mas só aceitamos majorações nos preços, tendo por base os índices de aumento dos valores das bolsas de trabalho, do crédito educativo e das bolsas de monitorias.
7. Com a decisão do CONSUNI, em 26.03.84, de implementar a portaria do MEC na UFRN, realizamos nova ASSEMBLÉIA GERAL e por consenso deliberamos pela OCUPAÇÃO da REITORIA da UFRN, como forma de pressão política à administração desta universidade e colocamos desde o início do movimento nos as exigências:
 - a) Que seja efetuada reunião extraordinária do CONSUNI para reverter sua decisão de 26.03.84.
 - b) Que o CONSUNI dê condições reais e objetivas a continuidade do funcionamento dos Restaurantes Universitários, mantendo os atuais preços das refeições, enquanto estudantes e administração discutem com base nos índices acima citados, quaisquer alterações nos preços.

Natal, 20 de Março de 1984

Ass.: COMANDO GERAL DE OCUPAÇÃO. na
Como já é do conhecimento público, em
desta universidade, em ASS
cada uma das negociações
relações no Restaurante

Genivaldo

... os problemas que enfrentamos no Restaurante Universitário, nas Residência, nos Campi Avançados, em termos de condições de trabalho, na Pós-graduação, na extensão e na pesquisa.

5. Um aspecto particular neste todo, a Comissão Geral de Ocupação, na UFRN da portaria 62 / 84 do MEC. Como já é de conhecimento público, durante a feira (21.03.84), os estudantes desta universidade, em ASSEMBLÉIA GERAL, apresentaram proposta formalizada de condições de negociação quanto a qualquer alteração dos preços das refeições no Restaurante Universitário.

6. Quanto à situação das condições de ensino, pesquisa e extensão que a manutenção do R.U., mas só aceitamos maiores nos preços, tanto por base os índices de aumento dos valores das bolsas de trabalho, de crédito educacional e outras formas de manutenção da UFRN.

7. Com a decisão do CONSUMI, em 26.03.84, de implementar a portaria do MEC na UFRN, realizamos nova ASSEMBLÉIA GERAL e por consenso deliberamos pela OCUPAÇÃO DA REITORIA DA UFRN, como forma de pressão política e administrativa para a melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão que

estamos enfrentando. Uma das principais reivindicações do CONSUMI para a melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão que a UFRN oferece aos seus alunos, a democratização das universidades, tal de verdade e autonomia, o movimento estudantil coloca-se sempre na linha de frente e o CONSUMI de condições reais e operativas a continuidade do funcionamento dos Restaurantes Universitários, mantendo os atuais preços das refeições e quanto a condições de trabalho dos funcionários, não nos deixamos levar por interesses pessoais e políticos. Não cabe neste documento registrar as inúmeras tentativas dos estudantes em discutir com a administração da UFRN, sobre os problemas que enfrentamos no Restaurante Universitário, nas Residência, nos Campi Avançados, em termos de condições de trabalho, na Pós-graduação, na extensão e na pesquisa.

8. Um aspecto particular neste todo, a Comissão Geral de Ocupação, na UFRN da portaria 62 / 84 do MEC. Como já é de conhecimento público, durante a feira (21.03.84), os estudantes desta universidade, em ASSEMBLÉIA GERAL, apresentaram proposta formalizada de condições de negociação quanto a qualquer alteração dos preços das refeições no Restaurante Universitário.

9. Quanto à situação das condições de ensino, pesquisa e extensão que a manutenção do R.U., mas só aceitamos maiores nos preços, tanto por base os índices de aumento dos valores das bolsas de trabalho, de crédito educacional e outras formas de manutenção da UFRN.

10. Com a decisão do CONSUMI, em 26.03.84, de implementar a portaria do MEC na UFRN, realizamos nova ASSEMBLÉIA GERAL e por consenso deliberamos pela OCUPAÇÃO DA REITORIA DA UFRN, como forma de pressão política e administrativa para a melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão que

estamos enfrentando. Uma das principais reivindicações do CONSUMI para a melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão que a UFRN oferece aos seus alunos, a democratização das universidades, tal de verdade e autonomia, o movimento estudantil coloca-se sempre na linha de frente e o CONSUMI de condições reais e operativas a continuidade do funcionamento dos Restaurantes Universitários, mantendo os atuais preços das refeições e quanto a condições de trabalho dos funcionários, não nos deixamos levar por interesses pessoais e políticos. Não cabe neste documento registrar as inúmeras tentativas dos estudantes em discutir com a administração da UFRN, sobre os problemas que enfrentamos no Restaurante Universitário, nas Residência, nos Campi Avançados, em termos de condições de trabalho, na Pós-graduação, na extensão e na pesquisa.

11. Um aspecto particular neste todo, a Comissão Geral de Ocupação, na UFRN da portaria 62 / 84 do MEC. Como já é de conhecimento público, durante a feira (21.03.84), os estudantes desta universidade, em ASSEMBLÉIA GERAL, apresentaram proposta formalizada de condições de negociação quanto a qualquer alteração dos preços das refeições no Restaurante Universitário.

12. Quanto à situação das condições de ensino, pesquisa e extensão que a manutenção do R.U., mas só aceitamos maiores nos preços, tanto por base os índices de aumento dos valores das bolsas de trabalho, de crédito educacional e outras formas de manutenção da UFRN.

Doris

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES
COMANDO GERAL DE OCUPAÇÃO DA REITORIA

Ao: Professor Genivaldo Barros, Reitor da UFRN

1. Tendo em vista a estrutura de poder das Universidade Brasileiras, onde estudantes, funcionários e professores não elegem seus dirigentes.
2. Considerando as péssimas condições de ensino, pesquisa e extensão que acarretam em precária formação profissional à juventude brasileira.
3. Relacionando estes aspectos, da democratização das universidades, falta de verbas e autonomia, o movimento estudantil coloca-se sempre na luta pelo ENSINO PÚBLICO E GRATUITO para todos e em todos os níveis.
4. Neste momento enfrentamos uma luta política que assume proporções históricas na UFRN. Sabemos todos que diversas etapas foram transpostas até chegarmos ao impasse, hoje vivenciado. Não cabe neste documento repizarmos as inúmeras tentativas dos estudantes em discutir com a administração da UFRN, sobre os problemas que enfrentamos no Restaurante Universitário, nas Residências, nos Campi Avançados, em todos os cursos da Graduação, na PósGraduação, na extensão e na pesquisa.
5. Um aspecto particular neste todo, diz respeito a implementação, na UFRN da portaria 62 / 84 do MEC. Como já é do conhecimento público, quarta-feira (21.03.84), os estudantes desta universidade, em ASSEMBLÉIA GERAL, apresentaram proposta formalizada de condições de negociação quanto a qualquer alteração dos preços das refeições no Restaurante Universitário.
6. Reafirmamos nosso intuito em efetuar discussões quanto à problemática da manutenção do R.U., mas só aceitamos majorações nos preços, tendo por base os índices de aumento dos valores das bolsas de trabalho, do crédito educativo e das bolsas de monitorias.
7. Com a decisão do CONSUNI, em 26.03.84, de implementar a portaria do MEC MEC na UFRN, realizamos nova ASSEMBLÉIA GERAL e por consenso deliberamos pela OCUPAÇÃO da REITORIA da UFRN, como forma de pressão política à administração desta universidade e colocamos desde o início do movimento nos as exigências:
 - a) Que seja efetuada reunião extraordinária do CONSUNI para reavaliar sua decisão de 26.03.84.
 - b) Que o CONSUNI dê condições reais e objetivas a continuidade do funcionamento dos Restaurantes Universitários, mantendo os atuais preços das refeições, enquanto estudantes e administração discutem com base nos índices acima citados, quaisquer alterações nos preços.

Natal, 20 de Março de 1984

Ass. COMANDO GERAL DE OCUPAÇÃO.

2

0

Trabalho Acadêmico a ser apresentado no XVIII ENCONTRO NACIONAL DE CASAS DE ESTUDANTES (Residências Universitárias) - ENCE, no período de 08 a 12 de outubro de 1993, no Campus Universitário da UFG, que terá como título: A OCUPAÇÃO DA REITORIA PELOS ESTUDANTES DA UFRN EM 1984.

ENTREVISTA EM FORMA DE QUESTIONÁRIO

- 1º) Quais os motivos que levaram a ocupação da Reitoria?
- 2º) Quais foram os ganhos políticos e materiais da ocupação?
- 3º) Qual sua avaliação da ocupação da Reitoria?
- 4º) Quais as forças políticas que direcionaram a ocupação e qual visão de uma delas sobre o fato?
- 5º) Como eram feitas as divisões de trabalhos dos estudantes e seus comportamentos em relação ao Patrimônio Público?
- 6º) Porque o Magnífico Reitor suspendeu todas as atividades acadêmicas e administrativas do Campus de Natal e o concurso da Universidade que estava marcado para 31/03 e 1º/04/84?
- 7º) Qual sua avaliação em relação a "comissão de alto nível" durante a ocupação da Reitoria?
- 8º) Porque o Magnífico Reitor através da Procuradoria Jurídica da Universidade, deu entrada no prédio de reintegração de posse do prédio da Reitoria da UFRN?
- 9º) Foi cumprido ou não pelo Magnífico Reitor o compromisso de suspender o pedido de reintegração de posse do prédio da Reitoria solicitado pelos estudantes?
- 10º) Porque a ADURN através de Assembléia Geral realizada no Centro de Convivência "Djalma Marinho" deliberou apoiar as reivindicações dos estudantes e também suas formas de luta?

OBSERVAÇÃO:

Administração, estudantes, AFURN e ADURN: 1,6,7,8 e 9

Administração (Reitor e Pró-Reitor da PAE): 3

ADURN (Professores): 6 e 10

Estudantes: 2,3,4

AFURN (funcionários): 3

RESPONSÁVEL PELA PESQUISA: Francisco de Assis da Silva - Psicologia/CERU - Matrícula nº 8811715.4

ORIENTADORA ACADÊMICA: Justina Iva de Araújo Silva

Chefe do Deptº de Serviço Social do C.C.S.A.

AOS ESTUDANTES DA UFRN

Na qualidade de Secretário para Assuntos de Ensino Superior do MEC, representante da atual política educacional, defensor intransigente da Privatização do Ensino, e autor intelectual da portaria do Restaurante Universitário, que retirou as verbas para aquisição de gêneros alimentícios, convido vocês a me recepcionarem na próxima 4ª feira 09/5, às 17h na Reitoria onde estarei para fiscalizar e observar se a administração vem cumprindo religiosamente a atual orientação da Ministra Esther Ferraz, bem como se já vem vigorando a portaria do Restaurante Universitário.

Atenciosamente,

Coronel Sergio Pasquali
Representante do Regime Militar



UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES
DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UFRN

MARÇO DE 1984

Circular S/N.

CONVOCAÇÃO

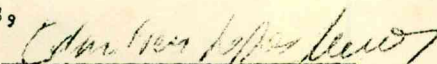
Iniciado o ano muitas lutas e tarefas nos esperam. É preciso carregar as mangas. Nesse sentido é que estamos convocando ao mesmo tempo dois / conselhos de entidades. O primeiro, no dia 14 (quarta-feira próxima) será para discutirmos e deliberarmos sobre algumas tarefas mais imediatas (R.U., / o dia nacional de luta e a questão das carteiras de estudantes). O segundo, / no dia 17 (sábado próximo), haverá um conselho para discutirmos e tirarmos resolução sobre todas as nossas lutas (gerais e específicas).

O conselho do sábado (dia 17) será realizado no DA de Saúde a partir das 14:00 horas e terá a seguinte pauta:

1. Informes;
2. A campanha das diretas:
 - formação do Comitê Universitário pró-Diretas;
 - engajamento de cada entidade;
 - a participação no Comitê UN das diretas.
3. Lutas estudantis:
 - R.U.;
 - eleições para coordenações e demais cargos e
 - participação estudantil;
4. Tarefas gerais do movimento.

O conselho da próxima quarta será na Sede do DCE a partir das / 17:00. É muito importante a presença de sua entidade.

Saudações,


Edmilson Lopes Júnior
Secretário Geral do D.C.E.

P.S. - Em anexo informes da última reunião do DCE.

